

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

HS968-A – Teorias Antropológicas (2019/2)

Professor. Rodrigo Toniol - rodrigo.toniol@gmail.com

**Ementa:** Este curso oferece aos estudantes um aprofundamento nos estudos antropológicos, a partir de uma seleção de temas, autores e tendências teóricas centrais à constituição da disciplina. Propõem percursos bibliográficos e busca capacitá-los a construir os seus próprios.

**Conteúdo Programático:** Considerando que a antropologia que se apreende como contemporânea se caracteriza, desde os anos 1970, por uma reflexão crítica sobre os objetos e lócus de estudo da disciplina, bem como sobre seus praticantes e sua escrita, o curso pretende apresentar, à luz de perspectivas e debates teóricos específicos, revisões de contextos, conceitos e campos de estudo da prática profissional do antropólogo – o que deve ser observado, sobretudo, a partir do enfrentamento de problemas epistemológicos, metodológicos, éticos e políticos, assim como de responsabilidades específicas. Para tanto, inicia-se com a recuperação da crítica a conceitos centrais da disciplina, tais como o de cultura e sociedade, para em seguida explorar temas que têm animado o debate contemporâneo no campo.

**Avaliação:** É requisito a leitura dos textos selecionados para a bibliografia de base, uma vez que as aulas serão desenvolvidas com o debate constante entre docente e alunos. A avaliação consistirá da participação integral em sala de aula, uma prova e de um trabalho final, versando sobre questões e temas tratados ao longo do semestre. O trabalho deverá ter de 15 a 20 páginas e deverá ser entregue ao final do curso.

**1a. Sessão: Apresentação do programa e balanços da teoria antropológica pós 1960**

ORTNER, Sherry B. 1984. Theory in Anthropology Since the Sixties. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66. [Ortner, Sherry B. "Teoria na antropologia desde os anos 60." *Mana* 17.2 (2011): 419-466.]

MOORE, Henrietta L. "The changing nature of anthropological knowledge". In: H. Moore (org.), *The Future of Anthropological Knowledge*. Londres: Routledge, 1996, pp. 1-15.

HERZFELD, Michael. "Orientações: antropologia como prática da teoria". In: \_\_\_\_\_. **Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 17-39.

### **Leituras Complementares**

ARDENER, Edwin. "Social Anthropology and the Decline of Modernism". In: Joanna Overing (ed.), *Reason and Morality*: 47-70. London: Tavistock, 1985.

PEIRANO, Mariza. "Onde está a antropologia?". In: \_\_\_\_\_. *A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 15-35.

Goldman, Marcio. "Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões." *Anuário antropológico* 93 (1995): 113-153.

### **2a. Sessão: Críticas ao conceito de cultura**

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Adieu, Culture: A New Duty Arises". In: *Global Transformations. Anthropology and the Modern World*. New York: Palgrave, 2003, pp. 97-116.

ABU-LUGHOD, Lila. Writing against Culture. In: FOX, R. (ed.) *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991, p.137-162.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. "Mais além da 'cultura': espaço, identidade e política da diferença" [1992]. In: Arantes. A. A. (org.). *Espaço da Diferença*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000, pp. 30-49.

Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, 20(2): 451-470, 2012.

### **Leitura Complementar**

OVERING, Joanna. Culture. In: RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. *Social & Cultural Anthropology: The key concepts*. Londres: Routledge, 2000, p.92-102.

### **3a. Sessão: Cultura revisitada**

CARRITHERS, Michael et al.. "Ontology Is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester". *Critique of Anthropology* 30 (2), 2010, pp. 152-200.

COMAROFF, J.L. & COMAROFF, J. "Questions of theory". In: *Ethnicity, Inc*. Chicago/London: University of Chicago Press, 2009, pp. 22-59.

### **Leitura Complementar**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: \_\_\_\_\_. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, p.311-373.

WAGNER, Roy. “A presunção da cultura” e “A cultura como criatividade”. In: \_\_\_\_\_. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p.27-72.

STRATHERN, Marilyn. “The nice thing about culture is that everyone has it”. In: *Shifting Contexts. Transformations in anthropological knowledge*. Londres: Routledge, 1995, pp. 153-176.

#### **4a. Sessão : Sociedade é um conceito teoricamente obsoleto?**

STRATHERN, Marilyn *et al.* 1996. The concept of society is theoretically obsolete. In: Ingold, Tim (org.), *Key Debates in Anthropology*. New York: Routledge. (pp. 57-96). [Traduzido em: STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. Cosac Naify, 2014].

BARTH, Fredrik. Towards greater naturalism in conceptualizing society. In: KUPER, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge, 1992, p.17-33.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O conceito de sociedade em antropologia. In: \_\_\_\_\_. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.297-316.

#### **Leituras Complementares**

OVERING, Joanna. “Society”. In: Rapport e Overing. *Social e Cultural Anthropology – the key concepts*. Londres: Routledge, 2000, pp. 333-343.

WOLF, Eric. “Inventing Society.” *American Ethnologist*, 15 (4), 1988: 752–761.

Clastres, Pierre. “A sociedade contra o Estado”. In: *A sociedade contra o Estado*. Porto: Edições Afrontamento, 1975, p. 183-211.

Latour, Bruno. “Como manter o social plano”. In *Reagregando o social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 239-250.

#### **5a. Sessão : Ética, moral e Antropologia**

D’Andrade, Roy. Moral models in anthropology. *Current Anthropology*, 36(3): 399-408, 1995.

Fassin, Didier. "Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral". In Theophilos Rifiotis, Jean Segata (ed.). *Políticas etnográficas no campo da moral*. Porto Alegre/Brasília, Editora da UFRGS/ABA Publicações, 2019, p. 24-50.

Nancy-Sheper Hughes. A primazia da ética. In Didier Fassin, Samuel Lézé (ed.). *A questão moral: uma antologia crítica*. Campinas: Editora Unicamp, 2018, p. 456-467.

Ortner, Sherry. Dark anthropology and its others: theory since the eighties. *Hau: Journal of Ethnographic Theory*, 6 (1): 47-73, 2016.

Pels, Peter. "After objectivity: An historical approach to the intersubjective in ethnography." *Hau: Journal of Ethnographic Theory* 4.1 (2014): 211-236.

### **Leituras Complementares**

Das, Veena. "La subalteridad como perspectiva". In Francisco Ortega (ed.). *Veena Das: sujetos del dolor, agentes de dignidad*. Bogotá: Instituto Pensar, 2008, p. 195-216.

Ortner, Sherry. Subjetividade e crítica cultural. *Horizontes Antropológicos*, (28)13: 375-405, 2007.

Maluf, Sônia Weidner. (2013). Por uma antropologia do sujeito: da pessoa aos modos de subjetivação. *Campos*, 14(1-2): 131-158.

### **6a. Sessão: Os limites da (auto)etnografia**

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica". In: \_\_\_\_\_. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 17-62.

ERIKSEN, Thomas; NIELSEN, Finn. "O fim do Modernismo?". In: \_\_\_\_\_. *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 163-184.

STRATHERN, Marilyn. "Os limites da autoetnografia". In: \_\_\_\_\_. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014, p. 133-157.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, vol.8(1), 2002, p. 113-148.

### **Leituras Complementares**

CLIFFORD, James. “Sobre a alegoria etnográfica”. In: \_\_\_\_\_. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 63-99.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, 13, p. 155-161, 2005.

STRATHERN, Marilyn. “Estratégias antropológicas”. In: \_\_\_\_\_. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora Unicamp, 2006, p. 27-51.

\_\_\_\_\_. Revolvendo as raízes da antropologia: algumas reflexões sobre “relações”. *Revista de Antropologia* 59(1): 224-257, 2016.

TRAJANO FILHO, Wilson. Que barulho é esse, o dos pós-modernos? *Anuário Antropológico* 86, 1988, p. 133-151.

### **7a aula: Etnografias e suas ficções**

ENGLUND, Harri e LEACH, James. Ethnography and the meta-narratives for modernity. *Current Anthropology*, n. 2, v. 41, 2000, pp. 225-248.

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322, 1991.

INGOLD, Tim. That’s enough about ethnography! *Hau: Journal of Ethnographic Theory*, 4 (1): 383–395, 2014.

### **Leituras Complementares**

ABU-LUGHOD, Lila. Locating Ethnography. In: *Ethnography*. 1(2), 2000, p. 261-267.

STRATHERN, Marilyn. *Partial connections*. Rowman Altamira, 2005. .- partes selecionadas

STRATHERN, Marilyn. *Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia* (seguido de comentários e resposta). São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

### **8a. Aula: Relativismo, diferença, alteridade e suas ciladas**

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, p. 161-173.

OVERING, Joanna. O xamã como construtor de mundos: Nelson Goodman na Amazônia. *Idéias*, 1(2): 81-118, 1994.

SOARES, Luiz Eduardo. "Luz baixa sob neblina: relativismo, interpretação, antropologia". In: \_\_\_\_\_. O rigor da indisciplina: ensaios de antropologia interpretativa. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994, p. 71-95.

VELHO, Otávio. Relativizando o relativismo. *Novos Estudos CEBRAP*, 29, 1991, p. 120-130.

Pierucci, Antônio Flávio. "Ciladas da diferença." *Tempo Social* 2.2 (1990): 7-33.

### **Leituras Complementares**

D'ANDRADE, Roy. Moral models in anthropology. *Current Anthropology*, 36(3), 1995, 399-408.

GELLNER, Ernest. "Relativism and universals". In: HOLLIS, Martin; LUKES, Steven (eds). *Rationality and relativism*. Cambridge: The MIT Press, 1982, p. 181-200.

GEERTZ, Clifford. "Anti anti-relativismo". In: \_\_\_\_\_. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 47-67

LATOUR, Bruno. "Como os modernos fabricam fetiches entre aqueles com quem entram em contato". In: \_\_\_\_\_. Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches. Bauru: Edusc, 2002, p. 15-23.

VERDE, Filipe. A crmandade dos leopardos, a objetividade do antropólogo e outras verdades igualmente falsas. *Etnográfica*, vol. I (1), 1997, p. 113-131.

WEBSTER, Steven. Dialogue and fiction in ethnography. *Dialectical Anthropology*, 7, 1982, p.91-114.

### **9a. Sessão: Tempo e espaço**

FABIAN, Johannes. O tempo e o outro emergente. In: \_\_\_\_\_. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013 [1983], p.39-70.

MUNN, Nancy. The cultural anthropology of time: a critical essay. *Annual Review Anthropological*, v. 21,1992, p. 93-123.

CERTEAU, Michel de. "Etno-grafia. A oralidade ou o espaço do outro: Léry. In: \_\_\_\_\_. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1992, p.211-242.

Law, J. O. H. N. "Objects, spaces, others (draft)". *Centre for Science Studies and the Department of Sociology, University of Lancaster*. Electronically available at: <http://www.comp.lancaster.ac.uk/sociology/soc027jl.html> (2000)

### **Leituras Complementares:**

SCHWARCZ, Lília K. Moritz. Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2005, n.72 [cited 2012-01-13], pp. 119-135 .

Mol, Annemarie, and John Law. "Regions, networks and fluids: anaemia and social topology." *Social studies of science* 24.4 (1994): 641-671.

GOLDMAN, Márcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Revista de Antropologia*, v. 42, ns.1 e 2, 1999, p.223-238.

SAHLINS, Marshall. "O retorno do evento, outra vez". In: \_\_\_\_\_. *Cultura na prática*, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004, p. 317-377.

### **10a. Sessão: Agente, agência e âni**

BOURDIEU, Pierre. "É possível um ato desinteressado". In: \_\_\_\_\_. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. 5. ed. Campinas: Papirus, 1996, p. 137-156.

INGOLD, Tim. "Repensando o animado, reanimando o pensamento". In: \_\_\_\_\_. *Estar vivo*. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 115-125.

LATOUR, Bruno. "Segunda fonte de incerteza: a ação é assumida" e "Terceira fonte de incerteza: os objetos também agem". In: \_\_\_\_\_. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012, p. 71-128.

STRATHERN, Marilyn. "Causa e efeito". In: \_\_\_\_\_. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006, p. 393-444.

### **Leituras Complementares**

GELL, Alfred. "Conclusion: l'élargissement de l'esprit". In: \_\_\_\_\_. *L'art et ses agents: une théorie anthropologique*. Paris: Les presses du réel, 2010, p. 265-310.

ORTNER, Sherry. "Poder e projetos: reflexões sobre a agência". In: GROSSI, Miriam; ECKERT, Cornélia; FRY, Peter (orgs). *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*. Brasília: ABA Publicações, 2007, p. 45-78.

OVERING, Joanna; RAPPORT, Nigel. "Agent and Agency". In: \_\_\_\_\_. *Social and cultural anthropology: the key concepts*. London: Routledge, 2000, p. 01-09.

### **11a. Sessão: Ontologias**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In: \_\_\_\_\_. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002, p.347-399

LIDLAW, James & HEYWOOD, Paolo. "One more turn and you are there". *Anthropology of this Century* 7 (2013) [ <http://aotcpress.com/articles/turn/> ]

KOHN, Eduardo. "Anthropology of Ontologies". *Annual Review of Anthropology*. vol 44, 2015

Holbraad, Martin, and Morten Axel Pedersen. *The ontological turn: an anthropological exposition*. Cambridge University Press, 2017.

### **Leituras Complementares:**

GRAEBER, David. "Radical alterity is just another way of saying "reality": A reply to Eduardo Viveiros de Castro". *Hau*: 5(2), 2015 [ <http://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/hau5.2.003> ]

KOHN, Eduardo. *How forests think: Toward an anthropology beyond the human*. Univ of California Press, 2013.

Paleček, Martin, and Mark Risjord. "Relativism and the ontological turn within anthropology." *Philosophy of the social sciences* 43.1 (2013): 3-23.

### **12a. Sessão: Coisas, Materialidades, Objetos**

Ingold, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Editora Vozes Limitada, 2015.

Toniol, Rodrigo; GIUMBELLI, Emerson ; Rickli, João ; Meyer, Birgit . *Como as coisas importam: uma abordagem material da religião*. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 334p

Appadurai, Arjun, ed. *The social life of things: Commodities in cultural perspective*. Cambridge University Press, 1988.

Miller, Daniel. *The comfort of things*. Polity, 2008.

### **Leituras Complementares:**

Morgan, David, ed. *Religion and Material Culture: The Matter of Belief*. London: Routledge, 2009.

Daniel, Miller. "Consumo como cultura material." *Horizontes antropológicos* 13.28 (2007): 33-63.



### **13a. Sessão: Perspectivas da Subalternidade**

PRAKASH, Gyan. "Subaltern studies as postcolonial criticism". *The American Historical Review*, 99 (5), 1994, p. 1475-90.

GRUPO LATINO AMERICANO DE ESTUDIOS SUBALTERNOS. *Manifiesto Inaugural*. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago e MENDIETA, Eduardo (Org). *Teorías sin Disciplina (Latinoamericanismo, poscolonialidad y globalización en debate)*. México, Miguel Ángel Porrúa, 1996.

Spivak, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?*. Editora UFMG, 2010.

#### **Leituras Complementares:**

PRAKASH, Gyan. "Writing post-orientalist histories of the Third World: Indian historiography is good to think". In: DIRKS, Nicholas (org). *Colonialism and Culture*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1992, p. 353-388.

Carvalho, José Jorge de. "O olhar etnográfico e a voz subalterna." *Horizontes antropológicos* 7.15 (2001): 107-147.

### **14a. Sessão: Colonialidade do Poder, Decolonidade e Antropologias Mundiais**

MIGNOLO, Walter. *Desobediência Epistêmica: retórica de la modernidade. Lógica de la Colonialidad y Gramática de la Descolonialidad*. Buenos Aires, Ediciones del Signo, 2010. (partes selecionadas).

RIBEIRO, Gustavo Lins e ESCOBAR, Arturo (Org). *Antropologias Mundiais. Transformações da Disciplina em Sistemas de Poder*. Brasília, Editora da UnB/Letras Livres, 2012 (partes selecionadas).

#### **Leituras Complementares:**

CHAKRABARTY, Dipesh. "Postcoloniality and the artifice of history: who speaks for 'Indian' pasts?" In: MONGIA P. (org). *Contemporary Postcolonial Theory: A Reader*. Nova Delhi: Oxford University Press, 1997, p. 223-247.

SIVARAMAKRISHNAN, K. "Postcolonialism". In: NUGENT, David and VINCENT, Joan. *A Companion to the Anthropology of Politics*. Oxford, Blackwell, 2007, p. 367-382.

## **15a. Sessão: Prova**